

SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . CAPA . PÁGINA 2 . SÁBADO, 15 A 21 DE ABRIL DE 2023 .

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM A CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DO RIO GERA INCONFORMISMO E INDIGNAÇÃO NA POPULAÇÃO COM A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM NOVA IGUAÇU

Divulgação/CMNI

Em razão das inúmeras denúncias que vem recebendo sobre o péssimo trabalho que a Concessionária Águas do Rio, desde que assumiu a concessão, no lugar da Cedae, na distribuição de água e tratamento de esgoto na cidade de Nova Iguaçu, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu, através da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor realizou, na manhã da última quinta-feira (13), uma audiência pública para tratar do assunto. E às reclamações de mau atendimento foram muitas.

Desde a falta d'água em diversos bairros, com os moradores recebendo a conta todo mês, cobranças abusivas, que não condizem com o que é gasto, colocação de hidrômetro, também com cobrança, colocação de hidrômetro em residências onde não existe o fornecimento de água, calçadas e ruas quebradas por todo o município, até a inclusão do nome das pessoas no SPC/Serasa, por inadimplência, mesmo o morador não tendo o fornecimento regular do produto.

O presidente da Câmara, Eduardo Reina Gomes de Oliveira (Dudu Reina) e o presidente da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor, o vereador Cláudio Valdemir de Oliveira Marques (Cláudio Haja Luz), conduziram a audiência, que, em muitos momentos, apresentou ânimos um pouco mais exaltados da assistência.



A principal figura da Audiência Pública realizada na última quinta-feira, dia 13, na Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Luiz Fabbriani (diretor-superintendente da Concessionária Águas do Rio), mostrou-se desconfortável diante das diversas reclamações dos munícipes presentes

“Poxa vida. Meu nome foi incluído no SPC. Nunca tive tubulação de água instalado em minha casa, sempre usei água de poço. Colocaram um hidrômetro lá, e a partir daí às contas não param de chegar. Como vou pagar por um serviço

que não tenho?”, afirmou indignado, o senhor Ralph Carvalho, morador do bairro Caonze.

Representante da Águas do Rio, Luiz Fabbriani (diretor-superintendente), apresentou um relatório sobre as ações da empresa,

como número de famílias já atendidas e a colocação de booster em alguns bairros com abastecimento não regular. Comprometeu-se a resolver todos os problemas apresentados no encontro. (Continua na página 2)



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Audiência Pública com a Concessionária Águas do Rio gera inconformismo e indignação na população com a prestação de serviços em Nova Iguaçu

O vereador Cláudio Haja Luz disse que no contrato assinado pela concessionária consta que o hidrômetro só pode ser colocado na calçada com a permissão do morador. “Está havendo quebra de acordo”, explicou. O vereador e sua equipe realizaram vasto estudo de campo e apresentaram um vídeo com diversas irregularidades e testemunhos da própria população.

O presidente da CMNI, Dudu Reina, relatou os questionamentos que ouve dos moradores todos os dias. “A população precisa de água. Água é sinônimo de vida. Sou morador do Centro, próximo ao Morro do Cruzeiro. Ali a água não chega. Queremos uma data da concessionária para que este sofrimento acabe. Ou teremos que abrir uma CPI para investigar todas estas denúncias”, disse.

Soraia Panella (coordenadora de atendimento do Procon/RJ), esclareceu que não pode haver cobrança retroativa à instalação do hidrômetro, nem tampouco colocar hidrômetro nos poços artesianos, fatos que estariam acontecendo e foram relatados pelos presentes. Funcionários da Águas do Rio forçaram a entrada nas casas dos munícipes também é proibido.

Após mais de quatro horas de debate, os vereadores decidiram redigir um documento que será entregue à Concessionária. “Daqui a um mês iremos analisar como está realidade de nossa população”, disse Haja Luz. Ex-vereador da Câmara, o agora

deputado estadual Carlinhos BNH, participou da mesa e colocou seu mandato à disposição para que todos os problemas sejam resolvidos. “Moro em Nova Iguaçu e minha família sofre com a falta d’água”.

Além dos edis Dudu Reina e Cláudio Haja Luz, estiveram presentes os vereadores Alexandre da Padaria, Vaguinho Neguinho, Dr. Marcio Guerreiro, Mauricio Morais, Alcemir Gomes, Maninho de Cabuçu, Claudinho da Kombi e Dr. Robertinho. Gilda Baltar (assessora institucional da Agência Reguladora de Energia e Saneamento-Agenera) anotou todas as denúncias para averiguação da Agência. Douglas Mucciollo (secretário municipal de Serviços Públicos) representou o prefeito Rogerio Lisboa e participou da mesa que conduziu os trabalhos.

Pela Concessionária, estiveram presentes, além de Fabbriani, Felipe Esteves (diretor-executivo), Aline Felix (gerente jurídica), Leonardo Canto (gerente de operações) e José Moreira (gerente comercial). A Ordem dos Advogados de Nova Iguaçu/Mesquita, representado por seu presidente Hilário Franklin, também participou do debate. Ângela Portugal (assessora de comunicação da Câmara de Vereadores de Belford Roxo), representou o presidente. A população lotou o plenário da CMNI e, indignada, exigiu que a água seja regularizada o mais breve possível.